

RELATÓRIO DE GESTÃO

2023/2025



DEFENSORIA PÚBLICA
DE MATO GROSSO DO SUL



Defensor público-geral do Estado
Pedro Paulo Gasparini

1º subdefensor público-geral do Estado
Homero Lupo Medeiros

2ª subdefensora pública-geral do Estado
Lucienne Borin Lima

Corregedora-geral
Salete de Fátima do Nascimento

Subcorregedor-geral e ouvidor-geral
Marcos Francisco Perassolo

Chefe de gabinete
José Gonçalves de Farias

Assessor para assuntos institucionais
Mateus Augusto Sutana e Silva

Adidos ao gabinete da defensoria pública-geral
Gustavo Henrique Pinheiro Silva
Carlos Eduardo Oliveira de Souza
Pedro de Luna Souza Leite
Renata Gomes Bernardes Leal

Coordenação:

Carla Gavilan Carvalho Nantes

Textos:

Carla Gavilan, Ellen Albuquerque, Guilherme Henri,
Matheus Teixeira e Vitor Ilis

Revisão e edição:

Carla Gavilan

Projeto gráfico:

Thyanne Moraes

Revisão:

Matheus Teixeira

RELATÓRIO DE GESTÃO

2023/2025



DEFENSORIA PÚBLICA
DE MATO GROSSO DO SUL

SUMÁRIO

Palavras do Defensor Público-Geral	7
------------------------------------	---

1 UMA DEFENSORIA PARA TODAS AS PESSOAS

Número de atendimentos	13
Campo Grande	14
2ª Instância	15
Núcleos	16
Família	17
Criança e Adolescente	18
Mulheres	19
Criminal	20
Sistema Penitenciário	21
Povos Indígenas	22
Direitos Humanos	23
Saúde	25
Consumidores	26
Moradia	27

2 UMA DEFENSORIA EM TODOS OS LUGARES

Fáceis	29
Van dos Direitos	30
Comunidades	32
Nas ruas	33

SUMÁRIO

3	GESTÃO ESTRATÉGICA _____	34
	Pode entrar, a Defensoria é nossa! _____	35
	Tecnologia _____	39
	Plataforma Digital _____	39
	Mais Defensoras e Defensores _____	40
	Mais Servidoras e Servidores _____	40
	Alinhamento _____	41
4	EDUCAÇÃO EM DIREITOS _____	42
	ESDP _____	44
	Cursos e Capacitações _____	45
	Estudos e Pesquisas _____	46
5	REPRESENTATIVIDADE _____	47
	CONDEGE _____	52
6	VISIBILIDADE _____	54
	Honrarias _____	55
	Defensoras e Defensores _____	56
	Servidoras e Servidores _____	58
	Imprensa _____	59
7	RESPONSABILIDADE SOCIAL _____	60

PALAVRAS DO DEFENSOR PÚBLICO-GERAL

Defensoras e defensores,

Servidoras e servidores,

Estar à frente da gestão da Defensoria Pública de Mato Grosso do Sul nesses dois anos (2023 a 2025) foi, sem dúvida, um grande desafio para nós! E maior ainda é a tarefa de sintetizar, nestas páginas, o que foi feito. Cada conquista apresentada neste Relatório de Gestão é fruto de um trabalho essencialmente coletivo de defensoras, defensores, servidoras e servidores que, com compromisso e sensibilidade, atuam diariamente nas unidades físicas, móveis e também na nossa plataforma digital, levando atendimento jurídico de qualidade a quem mais precisa.

É com muita alegria que mostramos as sedes próprias construídas, as obras em andamento e as tratativas felizes das áreas públicas cedidas pelos municípios onde futuramente a Defensoria atenderá mais e melhor a população.

Neste breve relatório, destacamos os números de atendimentos, a evolução dos núcleos, as agendas estratégicas, a importância da representatividade, os principais investimentos, eventos, encontros e parcerias firmadas. É com muito orgulho que observamos a expansão dos atendimentos, a melhoria das áreas, a visibilidade positiva da nossa querida Defensoria e o avanço das pautas prioritárias da nossa missão institucional.

Nossa gestão teve como pauta prioritária construir acessos e ampliar possibilidades para destravar o caminho doloroso que milhares de pessoas ainda vivenciam em nosso Estado. E para que os direitos das nossas assistidas e assistidos sejam reconhecidos e efetivados, é preciso aperfeiçoar a infraestrutura, manter a padronização, atender normativas, movimentar processos administrativos, equipar os membros em todas as comarcas e acompanhar as evoluções tecnológicas.

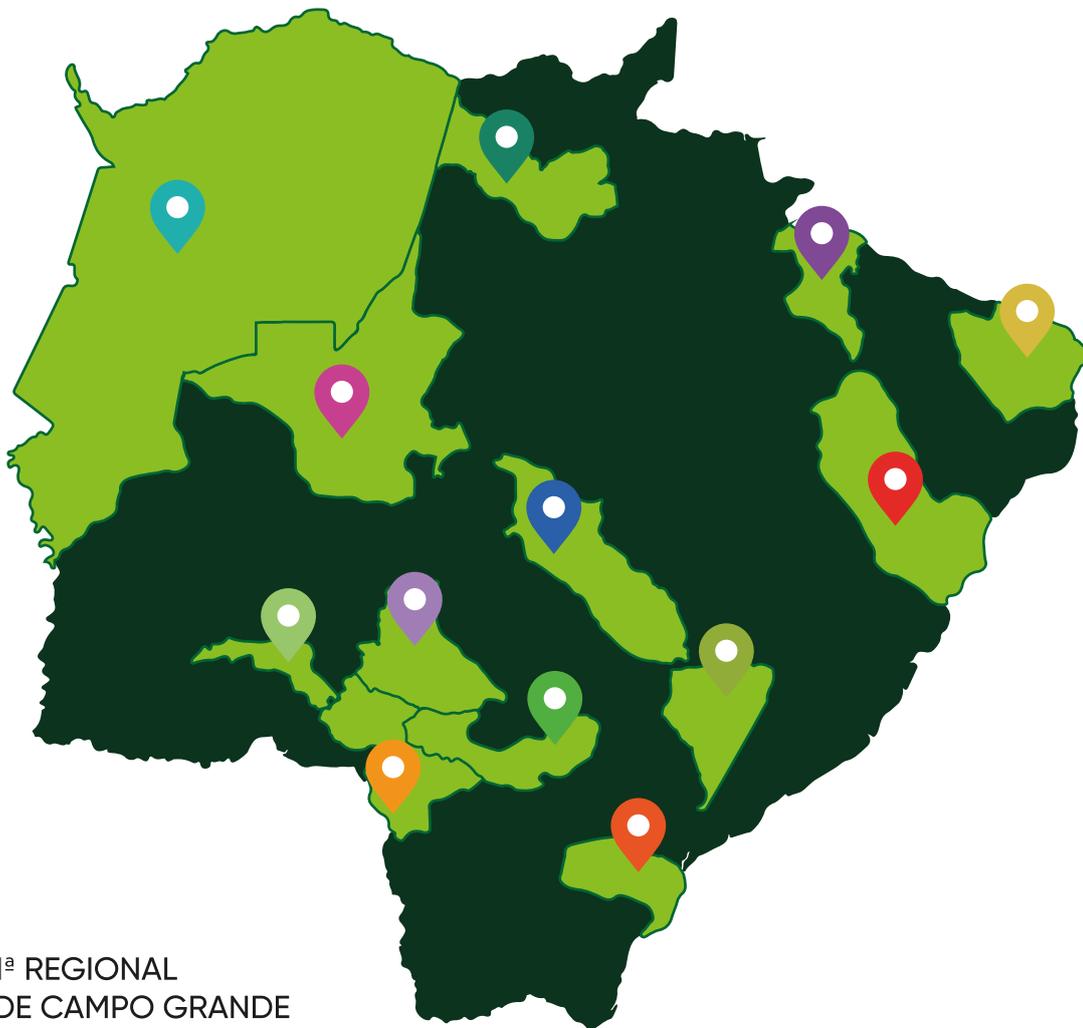
Agradecemos a atenção de todos os colegas, o apoio mútuo, a conversa constante, seja no gabinete, nos corredores, nos eventos ou por telefone. Cada preciosa atenção dispensada a nós nesse período de gestão, para esclarecer ou reivindicar algo, colaborou para a construção de mais um capítulo da história da nossa instituição.

Contem conosco para que este biênio que se inicia (2025 a 2027) seja ainda mais exitoso e que, juntos, possamos seguir ampliando o alcance da Defensoria Pública para todas as pessoas sul-mato-grossenses que nos batem à porta.

Pedro Paulo Gasparini

Defensor público-geral

**UMA
UMA
DEFENSORIA
PARA TODAS
TODAS
AS PESSOAS**



 1ª REGIONAL
DE CAMPO GRANDE

 2ª REGIONAL
DE CORUMBÁ

 3ª REGIONAL
DE COXIM

 4ª REGIONAL
DE DOURADOS

 5ª REGIONAL
DE JARDIM

 6ª REGIONAL
DE NOVA ANDRADINA

 7ª REGIONAL
DE PARANAÍBA

 8ª REGIONAL
DE PONTA PORÃ

 9ª REGIONAL
DE NAVIRAÍ

 10ª REGIONAL
DE TRÊS LAGOAS

 11ª REGIONAL
DE AQUIDAUANA

 12ª REGIONAL
DE CHAPADÃO DO SUL

 13ª REGIONAL
DE MARACAJU

**DEFENSORIA
PRESENTE!**



Atendimento às pessoas em situação de rua



Mutirão de vagas escolares em Dourados



Atendimento em Caarapó



Atendimento na Aldeia Ofaié em Brasília



Defensor atende presídio feminino em Jateí



Defensoria Pública de São Gabriel do Oeste

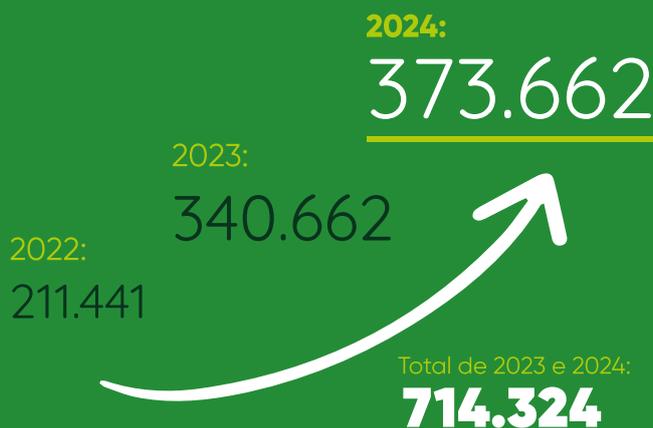


Defensoria em atendimento na Cidade dos Meninos

Números de atendimentos

Mais de 714 mil! Esta é a quantidade de atendimentos realizados pela Defensoria Pública em todo Mato Grosso do Sul nos últimos dois anos. Nos gabinetes, ruas, praças, comunidades indígenas, presídios e tantos outros espaços, defensoras e defensores, servidoras e servidores foram determinantes para soluções de problemas de milhares de sul-mato-grossenses.

Por onde passa, a Defensoria transforma o espaço público em ponto de cidadania e escuta ativa.



CAMPO GRANDE

Na capital, a Defensoria Pública fortaleceu o acesso à Justiça nas regiões mais afastadas do centro da cidade, com a realização de mutirões próprios e também em

eventos de entidades parceiras. A proposta resultou em quase 290 mil atendimentos entre os anos de 2023 e 2024 em Campo Grande.

2023:  136.150

2024:  150.452

TOTAL: **286.602**



Defensoras de 1º e 2º instancias visitam famílias que moram em área pública



Defensoria atende famílias do Carandiru



Van dos Direitos no Parque do Lageado



Atendimento na Unidade de Acolhimento



Van dos Direitos na praça Ary Coelho



Colégio da 2ª Instância



Coordenadora da 2ª instância em atendimento



Defensor de 2ª Instância em sustentação oral no STJ

2ª INSTÂNCIA

A 2ª Instância da Defensoria Pública de MS intensificou sua atuação, movimentando quase 62 mil processos entre 2023 e 2024.

Em 2023, foram 21,5 mil demandas, com destaque para temas como exame criminológico e tráfico interestadual, além de 2.304 processos no TJMS (Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul) e 2.304 no STJ (Superior Tribunal de

Justiça) e STF (Supremo Tribunal Federal). Já em 2024, a atuação praticamente dobrou, com 40.750 processos. Na área cível, os principais temas envolveram o direito à saúde e o fornecimento de medicamentos de alto custo. Já na área criminal, destacou-se a discussão sobre dosimetria da pena (cálculo de pena), reforçando o papel da 2ª Instância na garantia de direitos em temas de grande impacto social.

2023: 21.051 processos

2024: 40.750 processos

Total: **714.324**

NÚCLEOS

NÚCLEOS

NÚCLEOS

NÚCLEOS

NÚCLEOS



Coordenador do Nufam durante mutirão de atendimento na Praça Ary Coelho, em Campo Grande.



Atendimento de casos da área da Família



Meu Pai Tem Nome 2024



Meu Pai Tem Nome 2024



Defensora pública de Família e Sucessões em atendimento

FAMÍLIA

Nos dois últimos anos, o Núcleo de Direito de Família e Sucessões (Nufam) realizou aproximadamente 80 mil atendimentos em Campo Grande, com foco em pensão alimentícia, guarda, inventário e divórcio.

Em 2023, destacou-se o crescimento de 18% nos atendimentos em relação a 2022, além dos projetos "Cuidados da Pessoa Idosa" e "Meu Pai Tem Nome", e a atuação em audiências de

conciliação.

Em 2024, o núcleo ampliou os serviços com avaliação psicológica e parcerias para exames de DNA, tornando o atendimento mais completo. Também participou de campanha nacional de regularização de registros civis, reafirmando seu papel na promoção do acesso à justiça.

**TOTAL DE ATENDIMENTOS
ENTRE 2023 E 2024:**

79.930



Mutirão de vagas escolares



Lançamento da campanha em defesa dos direitos da 1ª Infância

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Entre 2023 e 2024, o Nudeca realizou mais de 12 mil atendimentos. Em 2023, houve aumento de 140% nos casos de violência atendidos, com 90% relacionados a abuso sexual, além de quase 2 mil ações ajuizadas por falta de vagas em escolas e creches.



Mutirão de vagas escolares em Campo Grande



Evento sobre a criança e o adolescente em MS



Evento da 1ª Infância em parceria com TCE

Em 2024, o núcleo ampliou o atendimento escolar com a criação de um setor específico e parceria com a Semed, que agilizou os processos. Foram 2.755 atendimentos na área, além de 5 mutirões e 421 atendimentos psicossociais. A atuação do Nudeca segue centrada na garantia de direitos e na proteção integral de crianças e adolescentes, o que também é realizado por meio de palestras, mutirões e participação em eventos.



Defensoria na inauguração do Conselho Tutelar

2024: **6.399**

2023: **6.042**



TOTAL: **12.441**



Atendimento do Nudem em mutirão



Capacitação do Nudem em Corumbá

MULHERES

Entre 2023 e 2024, o Núcleo de Defesa dos Direitos das Mulheres (Nudem) realizou mais de 10,5 mil atendimentos, com destaque para o aumento das medidas protetivas e das demandas por acesso à laqueadura. Também promoveu capacitações em todos os municípios do Estado para fortalecer a rede de proteção às mulheres.



Defensoria de Dourados em ação do Outubro Rosa



Defensora de defesa da mulher atende em mutirão

Em 2024, o núcleo ampliou os atendimentos psicossociais, acompanhou casos de órfãos do feminicídio e lançou a 2ª edição do projeto "Em Defesa Delas no Bairro". Atuou ainda no mutirão "Mães em Cárcere" e na elaboração de protocolos que contribuíram para decisão do STJ sobre medidas protetivas sem prazo fixo.



Capacitação do Nudem em Bonito



Nudem em mutirão de atendimento em Brasília

2023: 4.880

2024: 5.629

TOTAL: **10.509**



Defensoria em atendimento no Residencial Carandiru

ÁREA CRIMINAL

O Núcleo Criminal (Nucrim) somou mais de 84 mil atendimentos em Mato Grosso do Sul, entre 2023 e 2024, com destaque para o crescimento constante na capital e no interior.

Em 2023, além da atuação jurídica, o núcleo produziu estudos importantes sobre mães no cárcere, furtos familiares (furto de comida para consumo imediato), população em situação de rua e racismo estrutural no sistema penal.

Em 2024, com aumento de quase 7% nos atendimentos, o Nucrim conquistou a retomada das audiências de custódia para todas as modalidades de prisão no Estado. Também participou do mutirão "Mães em Cárcere" e reforçou sua atuação institucional com recomendações à Sejusp (Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública), mantendo o compromisso com a defesa de direitos e o combate às desigualdades no sistema de justiça criminal.

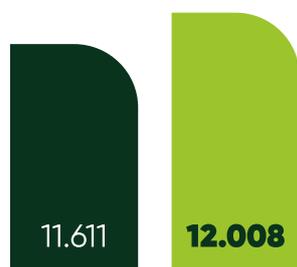


Então coordenador do Nucrim em inspeção no Instituto Penal



Nucrim em mutirão de atendimento

Campo Grande



Mato Grosso do Sul



SISTEMA PENITENCIÁRIO

Entre 2023 e 2024, o Núcleo institucional do sistema penitenciário (Nuspen) realizou 55.768 atendimentos, com destaque para a expansão do projeto “Porta de Entrada”, que analisou mais de 20 mil prisões, identificando 546 casos irregulares.

O núcleo também realizou inspeções em unidades prisionais, incluindo ações em Campo Grande, Dois Irmãos do Buriti, Dourados e Paranaíba, onde foram constatadas falhas na assistência à saúde e infraestrutura.

Atendeu cerca de 200 indígenas presos em Dourados e promoveu ações como o Junho Prata, voltado a pessoas idosas no sistema penal.



Núcleo durante atendimento na antiga rodoviária



Atendimento do Nuspen



Atendimento na Penitenciária de Segurança Máxima de Naviraí

2024: **32.003**

2023: **23.765**

TOTAL: **55.768**



Atendimento na Aldeia Jaguapiru

POVOS INDÍGENAS

O Núcleo dos Direitos dos Povos Indígenas e da Igualdade Racial (Nupiiir) foi o que mais realizou mutirões com a Van dos Direitos. Em 2023, totalizando 14 ações e 5.625 atendimentos.

Entre os destaques, estão o projeto "Documentar para Regularizar", que identificou 996 crianças indígenas sem registro civil nas escolas do Cone Sul do Estado, e o mutirão carcerário na PED, com atendimento a 214 reeducandos indígenas.

Em 2024, o Nupiiir atuou em inspeções prisionais e desenvolveu estudos sobre o encarceramento indígena, revelando que MS concentra a maior taxa do país. Reforçou ainda a importância do cumprimento da Convenção 169 da OIT (Organização Internacional do Trabalho), realizou mutirões de documentação e integrou a formação de redes de acolhimento para crianças indígenas.



Assistido com novo sobrenome indígena



Núcleo em atendimento às comunidades indígenas de Dourados

Total de atendimentos entre 2023 e 2024:

6.314





Núcleo durante visita em prisão

DIREITOS HUMANOS

Entre 2023 e 2024, o Núcleo Institucional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos (Nudedh) da Defensoria Pública de MS concentrou suas ações na garantia de direitos de populações vulneráveis, com destaque para pessoas em situação de rua e pessoas trans.

Realizou inspeções em instituições públicas e sociais, participou de audiências e eventos, e organizou ações

como o seminário "TRANSformando Histórias", que ofereceu atendimento para retificação de nome e gênero no registro civil de pessoas trans em situação de vulnerabilidade. Também emitiu recomendações conjuntas com a DPU (Defensoria Pública da União) para melhorar serviços essenciais e apresentou notas técnicas sobre internações de pessoas com transtornos mentais ou dependência química.



Mutirão voltado às pessoas em situação de rua



Atendimento em Unidade de Acolhimento

POPULAÇÃO LGBTQIA+

A Defensoria Pública de Mato Grosso do Sul é verdadeira protagonista na garantia de direitos da população LGBTQIA+.

Em 2024, o órgão entregou 47 certidões de nascimento retificadas para pessoas travestis e transexuais em uma ação inédita em Campo Grande, o “TRANSformando Histórias”.



Atendimento do Transformando Histórias



Entrega de documentos retificados

Mais do que um ato administrativo, a iniciativa representa o protagonismo da Defensoria na luta pela inclusão e justiça social ao garantir gratuitamente o acesso à retificação de nome – um direito fundamental ainda inacessível para muitos.



Assistida consegue mudança de nome com Defensoria



Assistida atendida no mutirão



Coordenadora com Vigilância Sanitária durante operação



Coordenadora em unidade de acolhimento

SAÚDE

O Núcleo de Atenção à Saúde (NAS) totaliza 22.352 atendimentos nos dois últimos anos. Os destaques são: a resolução extrajudicial sobre radioterapia infantil; o fechamento de uma comunidade terapêutica clandestina; um estudo sobre suicídio, que servirá como base para políticas públicas; e levantamento de medicamentos mais judicializados.

O NAS como os à base de canabidiol e THC. Também elaborou notas técnicas que levaram ao arquivamento de quatro projetos de lei. O período foi marcado, ainda, por inspeções em comunidades terapêuticas, onde foram identificadas práticas de tortura e internações involuntárias.



Núcleo de Atenção à Saúde durante fiscalização em comunidade terapêutica



TOTAL: **22.352**



Então coordenador em atendimento na Van dos Direitos



Núcleo de Defesa do Consumidor na Van dos Direitos

CONSUMIDORES

O Núcleo institucional de promoção e defesa dos direitos do consumidor e demais matérias cíveis residuais (Nuccon) realizou cerca de 40 mil atendimentos, com crescimento de 16,5% entre 2023 e 2024.

Em 2023, destacou-se a triagem da Plataforma Bancária, com 2.770 atendimentos sobre fraudes, além de mutirões e 321 audiências extrajudiciais.

Em 2024, o núcleo ampliou sua atuação com a criação da Central de Atendimento de Serviços Essenciais e atenção especial aos golpes e abusos financeiros contra idosos. Os temas mais recorrentes foram energia elétrica, água, fraudes bancárias, planos de saúde, despejo e usucapião, reafirmando o Nuccon como referência na defesa do consumidor.



Atendimento do núcleo a pessoas idosas no bairro Aero Rancho



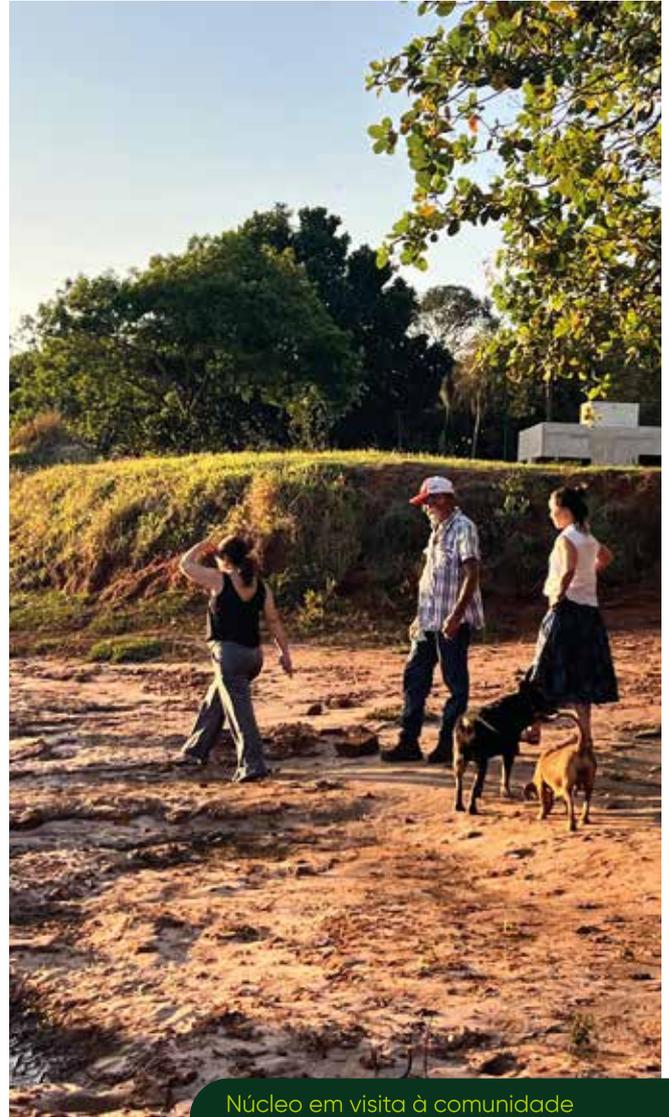
TOTAL: **40.002**

MORADIA

Entre 2023 e 2024, o Núcleo da Fazenda Pública e Moradia (Nufamd) ampliou sua atuação, passando de 5.314 para 6.601 atendimentos com foco na defesa de direitos sociais e moradia.

Em 2023, o destaque ficou por conta da suspensão de despejo coletivo na comunidade Esperança, ações no Residencial Athenas e mutirões de regularização fundiária em parceria com a Agência de Habitação Popular de MS (Agehab).

Em 2024, além de atuar em reintegrações de posse em várias regiões do Estado, o núcleo acompanhou vítimas do rompimento de barragem em Jaraguari e defendeu a reserva de vagas para negros e indígenas. Também abriu Procedimentos de Apuração Preliminar voltados à garantia de isenções em processos seletivos, fortalecendo a inclusão social.



Núcleo em visita à comunidade atingida por rompimento de barragem



Então coordenadora no projeto Defensores Cidadaos



Núcleo na entrega de títulos de Regularização Fundiária

2024: **6.601**
2023: **5.314**

TOTAL: **11.915**



**UMA DEFENSORIA
EM TODOS
OS LUGARES**



REDE FÁCIL



Defensoria na Rede Fácil



Atendimento na Defensoria da Rede Fácil

Entre 2023 e 2024, a Defensoria Pública de MS na Rede Fácil unidades Aero Rancho, General Osório e Guaicurus, somaram mais de 20 mil atendimentos, com uma média superior a 800 assistências mensais.

**Total de atendimentos
entre 2023 e 2024:**

20.423

VAN DOS DIREITOS

Nos últimos dois anos, o projeto Van dos Direitos realizou mais de 8 mil atendimentos em comunidades de difícil acesso em Mato Grosso do Sul.

Em 2023, foram **6.726** atendimentos em 17 municípios, com destaque para a atuação no Alto Pantanal, onde o atendimento em comunidades ribeirinhas foi feito com apoio da Marinha.



Em 2024, a Van percorreu **8.341 km** e atendeu **1.473 pessoas**, reforçando o acesso à justiça a localidades mais afastadas.

**Total de atendimentos
entre 2023 e 2024:**

8.199



Catadores de materiais recicláveis atendidos pela Van dos Direitos



Van dos Direitos em atendimento a comunidade indígena



Van dos Direitos no evento Pop Rua Jud Pantanal-4

COMUNIDADES



Casamento em comunidade indígena

Atenta e comprometida com a defesa dos direitos dos povos originários, a Defensoria reforçou atendimentos nas comunidades indígenas que já recebem a Van dos Direitos constantemente,

como Bororó e Jaguapiru, em Dourados, e avançou até as aldeias ainda não visitadas, como no assentamento Mutum e na comunidade Ofaié, em Brasilândia.



Atendimento na aldeia Porto Lindo, em Japorã



Atendimento aos povos originários com a Van dos Direitos



Atendimento na aldeia Arroio Corá, em Paranhos



Defensoria leva atendimento a comunidades indígenas de Porto Murtinho



Mutirão em Paranhos, na aldeia Paraguaçu



Van dos Direitos na comunidade indígena Ofaié

NAS RUAS



Mutirão da Defensoria no Centro Pop

Entre 2023 e 2024, a Defensoria Pública de Mato Grosso do Sul intensificou a atuação em defesa da população em situação de rua por meio de mutirões específicos de atendimento jurídico e articulações com o poder público. As ações foram coordenadas pelo Núcleo Institucional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos (Nudedh), sob responsabilidade da defensora pública Thaisa Raquel Medeiros de Albuquerque Defante.

A Defensoria promoveu diversas reuniões e encontros com o município de Campo Grande, representantes de secretarias, órgãos públicos e sociedade civil para discutir a realização do censo da população em situação de rua em Campo Grande, previsto na Lei Municipal 6.517/2020.



Atendimento a pessoas em situação de rua



Defensoria faz reunião sobre as pessoas em situação de rua



Encontro do Fórum Municipal de Políticas Públicas para e com a População de Rua



Mega mutirão da Van dos Direitos na Arena Horto

GESTÃO, ESTRATÉGICA

Pode entrar, a Defensoria é nossa!

Uma preocupação constante da Administração Superior da Defensoria Pública de Mato Grosso do Sul é a de proporcionar o melhor atendimento para suas assistidas e assistidos. Com a proposta de oferecer ambientes ainda mais confortáveis e acolhedores, de 2023 a 2025 houve inauguração de unidades, além de tratativas para melhorias e ampliações dos espaços físicos do órgão, na capital e no interior, em diversas comarcas. O biênio foi marcado pelos convênios firmados entre a Defensoria Pública de MS e o Governo do Estado para custear a construção das unidades próprias da Defensoria nos municípios de Maracaju, Ribas do Rio Pardo e Ponta Porã.

Confira!



Defensor público-geral Pedro Paulo Gasparini e governador Eduardo Riedel



2ª subdefensora pública-geral com governador e vice-governador de MS



Adido ao gabinete, secretário de Estado de Gestão Estratégica e Defensor público-geral



Inauguração da sede própria de atendimento em Paranaíba



Inauguração da nova unidade de atendimento dos núcleos da Saúde e do Sistema Penitenciário, em Campo Grande



Lançamento da pedra fundamental da unidade própria de atendimento em Ponta Porã



Inauguração da nova unidade de atendimento em Dourados



Defensoria recebeu terreno municipal para construção de sede própria em Maracaju e assinou convênio com o governo do Estado para custeio da construção



Assinatura de convênio com o governo estadual para custeio da construção da sede própria de atendimento em Ribas do Rio Pardo



Assinatura com o Tribunal Regional do Trabalho da 24ª Região (TRT-24) e a Secretaria do Patrimônio da União (SPU) para uso do imóvel do TRT-24 em Cassilândia pela Defensoria



Defensoria recebe oficialmente a doação de um terreno municipal para construção de sede própria em Naviraí



Inauguração da sede própria de atendimento da Defensoria Pública em Corumbá.



Reforma da Defensoria Pública na Casa da Mulher Brasileira.



Finalização do projeto de construção de sede própria em São Gabriel do Oeste.

TECNOLOGIA



Administração Superior em reunião sobre contratação do SAJ



Defensor público-geral assina contratação do SAJ

Nos últimos dois anos, a Defensoria Pública de Mato Grosso do Sul realizou um amplo investimento em infraestrutura tecnológica, com foco na modernização dos serviços e na melhoria das condições de trabalho de defensoras, defensores, servidoras e servidores. A aquisição de equipamentos e softwares permitiu mais eficiência no atendimento à população e mais agilidade nos processos

internos. No total, foram adquiridos **387 computadores, 270 notebooks e 550 monitores**, totalizando **1.207 equipamentos** voltados à renovação do parque tecnológico da instituição. Além disso, houve expressivo avanço na digitalização dos serviços, como a contratação do Sistema de Automação da Justiça (SAJ).

PLATAFORMA DIGITAL



A Defensoria Pública de Mato Grosso do Sul investe continuamente na modernização de sua plataforma digital de atendimento remoto para assistidas e assistidos. Nos últimos dois anos, a Instituição realizou 223.704

atendimentos virtuais. Os dados revelam uma forte adesão ao serviço on-line, que se consolida como ferramenta essencial para garantir acesso à Justiça de forma rápida e descomplicada.

MAIS DEFENSORAS E DEFENSORES

Atenta ao aumento expressivo na busca pelos serviços da Defensoria Pública de Mato Grosso do Sul, a Administração Superior priorizou o investimento no quadro de pessoal com as posses de 20 novas defensoras e defensores públicos, entre 2024 e fevereiro de 2025.



MAIS SERVIDORAS E SERVIDORES

O investimento também foi realizado na área de apoio técnico-administrativo, com as posses de 125 aprovados. Uma quantidade que representa 81% a mais de vagas preenchidas em relação às 69 inicialmente previstas em edital, e o compromisso da gestão atual com a valorização do funcionamento público.



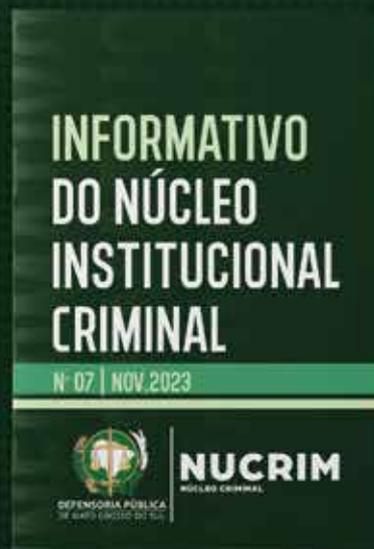
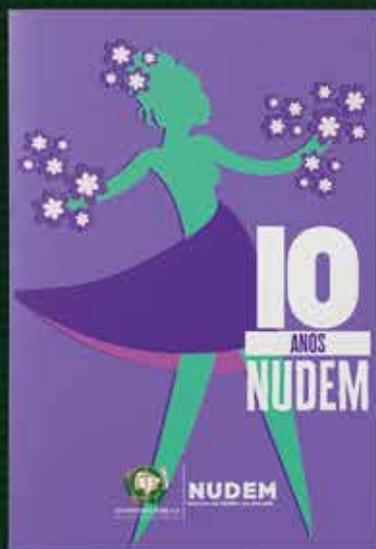
ALINHAMENTO



A Administração Superior priorizou, nesses dois anos (2023 a 2025), de forma contínua e estratégica; a promoção de reuniões e trocas entre os setores administrativos, com o objetivo de fortalecer o alinhamento institucional e assegurar o cumprimento das legislações vigentes, das metas

definidas e do planejamento estratégico. Esses encontros, realizados de forma periódica, permitiram a integração das equipes, o compartilhamento de boas práticas e a resolução conjunta de desafios, consolidando uma gestão mais participativa, transparente e eficiente.

EDUCAÇÃO EM DIREITOS



Um dos pilares de atuação constitucional da Defensoria Pública de Mato Grosso do Sul é a educação em direitos.

De forma contínua e diversificada, a instituição tem levado informação, orientação e cidadania aos mais diversos públicos, nos mais variados espaços onde atua.

Entre 2023 e 2024, houve ações educativas no trânsito, palestras, atividades de recepção e orientação a estudantes em unidades da Defensoria, além da realização de eventos e palestras na Escola Superior da instituição.



Defensor Cahue Urdiales palestra sobre luta antimanicomial



Defensor Mateus Sutana em palestra sobre os direitos LGBTQIA+



Defensora Débora Paulino palestra no Instituto Mirim



Defensoria recebe visita de universitários



Defensora Thaisa Defante em blitz contra tráfico de pessoas



Defensora Maria Clara Porfírio palestra sobre feminicídio



Djamila Ribeiro nos 10 anos da Escola Superior



Encontro de jornalistas e entrega da moção honrosa

ESCOLA SUPERIOR

A Escola Superior da Defensoria Pública de MS (ESDP) intensificou sua atuação com a realização de 125 eventos em 2023 e 2024, entre palestras, cursos, seminários e encontros institucionais. Em 2023, comemorou seus 10 anos com evento especial e alcançou 2 mil participantes certificados.

Em 2024, promoveu 85 atividades, incluindo eventos presenciais, híbridos e on-line, além de fortalecer a produção de materiais institucionais para apoio aos núcleos da Defensoria, ampliando sua contribuição para a formação contínua e a divulgação de direitos.



Encontro das Mulheres com Deficiência do MS



Cerimônia de posse dos novos defensores



Coletiva de Imprensa 2024



TOTAL: 125 eventos



CURSOS E CAPACITAÇÕES

A Defensoria Pública de Mato Grosso do Sul investe de forma permanente na formação e capacitação de seus quadros. Entre 2023 e 2024, defensoras, defensores públicos, servidoras e servidores participaram de diversos cursos, tanto dentro quanto fora do Estado, abordando temas estratégicos e atuais.

A busca por aprimoramento profissional incluiu desde conteúdos técnicos, como capacitação em compras públicas, até temas de grande relevância social e institucional.

Também foram promovidos cursos voltados ao bem-estar e ao cuidado no ambiente de trabalho, como o de inteligência emocional, e capacitações na área da saúde pública, como no enfrentamento às arboviroses (doenças como dengue, zika e chikungunya).



Capacitação sobre arboviroses



Curso de licitação às servidoras e servidores



Encontro realizado na Escola Superior



Oficina sobre saúde mental



Roda de Conversa sobre Mulheres Pretas

ESTUDOS E PESQUISAS

São destaques do biênio 2023/2025 estudos e pesquisas que contribuem para o fortalecimento institucional e à formulação de políticas públicas voltadas à promoção do acesso à Justiça. Os documentos são elaborados por meio da Coordenadoria de Pesquisas e Estudos com o apoio dos núcleos especializados.

Entre eles está a análise das audiências de custódia em Campo Grande, que revelou que 75% dos custodiados eram pessoas negras, demonstrando a desproporcionalidade racial no sistema penal.

Complementando esse diagnóstico, outra pesquisa traçou o perfil dos custodiados, identificando que grande parte deles é responsável pelo sustento de crianças até os 6 anos. A reincidência também foi tema de estudo, com um levantamento que analisou os assistidos que retornam ao sistema após passarem por audiências de custódia, com o objetivo de orientar estratégias preventivas.

A assistência obstétrica foi tema de uma pesquisa feita no município de Bonito. Conforme levantamento da Defensoria, 92% dos partos registrados foram cesarianas.

Já no campo dos direitos das mulheres em situação de privação de liberdade, o Nudem mostrou que 56% das mulheres encarceradas cometeram crimes para sustentar seus filhos, escancarando a condição de vulnerabilidade socioeconômica enfrentada por essas mães.

Outro importante levantamento

envolveu a saúde mental de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, que revelou os desafios no acesso a atendimento psicológico e na reinserção social.

A Defensoria também conduziu um estudo sobre as condições de indígenas presos em uma cidade que abriga o único presídio brasileiro destinado exclusivamente a essa população, constatando graves violações de direitos humanos.

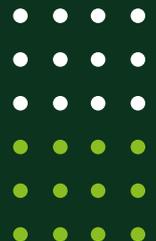
A instituição realizou, ainda, o mutirão Mães em Cárcere, com a análise de 441 processos de mulheres gestantes ou mães privadas de liberdade, visando assegurar direitos como a conversão da prisão preventiva em domiciliar, quando aplicável.

Na área da saúde, a Defensoria desenvolveu um relatório inédito sobre suicídio em Campo Grande, que traz dados preocupantes, principalmente sobre grupos mais vulneráveis, como jovens, indígenas e idosos. Ele aponta a necessidade urgente de reforçar ações de prevenção e ampliação do suporte à saúde mental na capital.

A Defensoria Pública de MS também lançou o livro-reportagem sobre os 10 anos do Núcleo de Defesa dos Direitos das Mulheres.



REPRE SENTA TIVI DADE



REPRESENTATIVIDADE

Ao longo do período, defensoras e defensores públicos atuaram de forma ativa na representação institucional em diversos eventos, encontros, audiências públicas e reuniões interinstitucionais, com o compromisso de reforçar a imagem institucional e as demandas

das pessoas assistidas pela Defensoria Pública. Essas participações contribuem para a ampliação do diálogo com outras esferas do poder público e da sociedade civil, e o fortalecimento de parcerias estratégicas.



Administração Superior com senador Nelsinho Trad



Agenda com deputado estadual Zeca do PT



Agenda com Ministério do Planejamento e Orçamento



Defensor público-geral Pedro Paulo Gasparini em evento com ministra Marina Silva



Agenda com ministro dos Direitos Humanos e ministro do Desenvolvimento e Assistência Social e Combate à Fome



Agenda no CNJ, em Brasília



Assessor para Assuntos Institucionais com ministra Simone Tebet e governador



Coordenadora do Nudedh com ministra dos Povos Indígenas



Coordenadora do Nudem com ministra das Mulheres



Defensor público-geral com DPU



Defensor público-geral com ministro Flávio Dino



Defensor-geral com deputado estadual Rinaldo Modesto



Defensor-geral com deputado federal Beto Pereira



Defensor-geral com vice-governador Barbosinha



Gestora de Projetos e Convênios com ex-presidente Michel Temer



Gestora de Projetos e Convênios com Moka



Reunião com Ministério das Mulheres



Subdefensor público-geral com ministro André Mendonça



Subdefensora pública-geral com governador Eduardo Riedel



Subdefensora pública-geral com secretário da Casa Civil, Eduardo Rocha



Assessor institucional e coordenador do Nuspen em cerimônia de entrega de escola



Chefe de gabinete José Farias em encontro sobre o Pantanal de MS



Coordenadora do NAS recebe deputada federal Camila Jara



Coordenadora do Nudem com deputada estadual Mara Caseiro



Defensor Cristiano Lobo na inauguração do Fórum de Coxim



Defensor Eugênio Dameão nas XIII Parolimpíadas Escolares



Defensor público-geral Pedro Paulo Gasparini recebendo o ministro do STF Edson Fachin



Defensor Vitor Calazans em evento no Conselho de Segurança de Corumbá



Defensora Ester Nogueira em evento de aniversário de Terenos



Defensora Katia Cardoso em evento de entrega de títulos fundiários



Defensora Rita Push em desfile de aniversário de Três Lagoas com governador



Defensor-geral com secretária nacional Direitos Humanos Isadora Araujo, em Brasília



Defensor-geral e coordenadora do Nudeca recebidos pelo deputado federal Vander



Defensor-geral em simpósio com gestores municipais de MS



Defensor-geral em solenidade de posse da deputada Gleice Jane



Defensor-geral recebido pelo deputado estadual Londres Machado



Nudedh e Nupiiir com representante da ONU



Subdefensora-geral em audiência na Assembleia Legislativa



Subdefensora-geral em evento de posse na OAB-MS



Subdefensora-geral no lançamento da campanha Seu Abraço Aquece



Subdefensor-geral com deputado estadual Pedro Caravina



Subdefensor-geral em evento na UFMS



Subdefensor-geral Homero Medeiros com governador Eduardo Riedel



Defensoria e Abin discutem impactos da Rota Bioceânica em Porto Murinho



Defensoria participa de evento sobre obras da Rota Bioceânica

CONDEGE

Nos últimos dois anos, a Defensoria Pública de Mato Grosso do Sul participou ativamente do Conselho Nacional de Defensoras e Defensores Públicos-Gerais (Condege), com a discussão, elaboração e deliberação de propostas, projetos e políticas públicas voltados ao fortalecimento institucional e à ampliação do acesso à justiça. O defensor público-geral Pedro Paulo Gasparini exerceu, inclusive, o cargo de conselheiro fiscal do conselho na diretoria de 2023-2024. Além disso, a Defensoria de MS também tem exercido papel de relevância nas comissões especializadas com a colaboração de estudos técnicos e padronização de protocolos, e ainda se destacou no Grupo de Atuação Estratégica das Defensorias Públicas Estaduais e Distritais nos Tribunais Superiores (Gaets).



Gaets atuará como "amigos da corte" em um caso que está sendo julgado no STF



Defensoria de MS na reunião da Comissão de Defesa dos Direitos das Mulheres do Condege, no Rio de Janeiro



Defensoria de MS participa da 91ª reunião do Condege no Maranhão



Defensoria de MS participa de encontro do ministro do STJ, Rogério Schietti, com Gaets



Defensoria de MS participa de reunião do Condege e atua no Acampamento Terra Livre 2025



Defensoria de MS participa de reunião do Condege no 8º Expojud sobre inovação e tecnologia



Defensoria de MS participa de reunião do Gaets em Belém



Defensoria de MS realiza visita técnica durante reunião do Condege em SP



Defensor público-geral na 92ª reunião do Condege, em Recife



Nucrim e Gaets garantem retorno das audiências de custódia para vários casos de prisão

VISIBILIDADE

HONRARIAS

Com orgulho, os últimos dois anos registram, também, o reconhecimento do trabalho e atuação de defensoras, defensores, servidoras e servidores por meio de diversas honrarias. As homenagens revelam o comprometimento e a excelência exercidos no serviço público e fortalecem a imagem institucional da Defensoria Pública de MS na promoção da justiça e na garantia de direitos.

RECONHECIMENTO DE DEFENSORAS E DEFENSORES



Defensora Thaisa Defante recebe Prêmio Marcela Aguiar



Defensores Fábio Rombi e Pedro Paulo Gasparini recebem medalha prêmio de mérito policial da Polícia Civil de



Coordenadora do NAS, Eni Diniz, recebe homenagem na 20ª edição do Prêmio Innovare



Defensor Cristiano Lobo recebe homenagem de Congratulação pela Câmara Municipal



Defensor Gustavo Peres recebe homenagem do 13º Batalhão do município de Paranaíba



Defensor Maurício Barbosa recebe Troféu de Honra ao Mérito nos 111 anos de Porto Murinho



Defensor Maurício Barbosa recebeu homenagem da Câmara de Vereadores de Bela Vista



Defensor Rodrigo Stochiero recebe Medalha Legislativa Nelson Denis de Direitos Humanos



Defensor Vinicius Viana é homenageado por vereadoras e vereadores de Porto Murinho



Defensor público-geral Pedro Paulo Gasparini recebe a Ordem do Mérito Judiciário do MS



Defensor Bruno Grassani recebe 1º comenda Amigo da Primeira Infância



Defensora Débora Paulino recebe comenda Amigo da Primeira Infância



Defensora Eni Diniz recebe Medalha do Mérito Policial Militar



Defensora Sara Curcino recebe título de cidadã anastaciana



Defensor público-geral recebe a Medalha de Mérito Legislativo Internacional



Defensora Eni Diniz recebe Medalha do Mérito Policial Militar



O então corregedor-geral, Marcos Francisco Perassolo recebe a "Medalha do Mérito e Insignia do Mérito Policial



Defensoria Pública de MS recebe Selo Esperança Garcia em reconhecimento a políticas antirracistas



Gestora de Projetos e Convênios, defensora Renata Leal, recebe Medalha Legislativa Celina Martins Jallad



Subcorregedor-geral, Marcos Francisco Perassolo, recebe Título de Cidadão Sul-Mato-Grossense



Defensor público-geral Pedro Paulo Gasparini recebe a Outorga de Congratulações da Câmara de Ponta Porã.



Defensor Bruno Augusto Louzada recebe homenagem do 13º Batalhão do município de Paranaíba



Então coordenadora do Nudeca, Débora Paulino, recebe Prêmio Municipal dos Direitos Humanos 2023



Coordenadora do Nudedh, Thaísa Raquel Defante, recebe Prêmio Municipal dos Direitos Humanos 2023

RECONHECIMENTO DE SERVIDORAS E SERVIDORES



Coordenadora de Comunicação da Defensoria Pública de MS, Carla Gavilan, foi finalista da 17ª edição do Troféu Mulher Imprensa



Assessora jurídica do Nupiiir, Bianca Cavalcante, recebe II Prêmio Machu na XV Grande Assembleia Geral de Mulheres Kaiowá e Guarani



Assessora legislativa, Kátia Motti, recebe 1º comenda Amigo da Primeira Infância



Servidora Guilherma Vaz recebe homenagem pelo Dia da Cerimonialista no Estado, da Assembleia Legislativa de MS



Servidora Nilvane Costa é homenageada pelos 10 anos da Casa da Mulher Brasileira

IMPRENSA



No biênio 2023/2025, a Defensoria Pública ampliou sua presença nos veículos de comunicação, fortaleceu o relacionamento com a imprensa e também conquistou novos espaços de visibilidade com pautas sensíveis, como

as relacionadas à área criminal e ao sistema penitenciário. A atuação firme e técnica da Defensoria nesses assuntos complexos fortaleceu sua imagem como fonte qualificada de informação e voz ativa na defesa dos direitos humanos.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Por meio de acordo de cooperação mútua com o Conselho da Comunidade, o biênio 2023/2025 ampliou o número de vagas das pessoas que estão em situação de ressocialização e prestam serviço para a instituição. Outra grande e importante inovação é que metade delas foi direcionada a mulheres que estão no regime semiaberto. Nas unidades da Defensoria, as pessoas em situação de ressocialização conseguem a oportunidade de um trabalho e a Defensoria de MS recebe a prestação de serviço de pessoas dedicadas, que vêm mostrando na prática o quanto estão no caminho correto para reinserção plena na sociedade.





DEFENSORIA PÚBLICA
DE MATO GROSSO DO SUL

• www.defensoria.ms.def.br •    /defensoriapublicams